



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
Centro de Estudos de Defesa Nacional

SEMINÁRIO SOBRE
A AUTORIDADE MARÍTIMA E A SEGURANÇA NACIONAL

Descrição sumária

O QUÊ:

Cabo Verde tem conseguido dar importantes passos no quadro do processo de criação das condições básicas para a segurança marítima, nomeadamente, com a afirmação, consolidação e a modernização da importante realização que é a Empresa Nacional de Gestão Portuária (ENAPOR), que é hoje uma das principais empresas de referência do país; a criação da Guarda Costeira, que tem melhorado continuamente a sua capacidade para assumir as competências atribuídas pela lei, ou seja, vigiar e fiscalizar actividades ilícitas no mar e defender o espaço marítimo nacional e a zona económica exclusiva; do Instituto Marítimo e Portuário (IMP), que tem desenvolvido actividades relevantes no âmbito da segurança marítima, nomeadamente, com a implementação do Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias (ISPS), em 2004, destacando-se como sendo dos primeiros países africanos a fazê-lo, e mais recentemente, a assinatura do acordo com os Estados Unidos da América para a criação do Centro de Operações de Segurança Marítima.

Contudo, a evolução da situação política internacional e regional continua a projectar para o primeiro plano das preocupações as questões relativas à segurança, em geral, na sua relação com o desenvolvimento e a segurança marítima, em particular, devido à importância que as actividades ligadas ao mar continua a ter nas relações entre os países.

Constituído por dez ilhas e vários ilhéus, dispersos por grandes distâncias, que em alguns casos chega a ultrapassar as cem milhas marítimas, situado no sul do Atlântico Norte, numa área que alguns designam de Atlântico Médio, no cruzamento de rotas entre três continentes, com um enorme perímetro litorálico, um grande número de enseadas e baías e uma extensa área marítima, muito difícil de fiscalizar, Cabo Verde não pode deixar de atribuir a maior atenção à segurança marítima, na sua relação com a segurança nacional e com a dinâmica de desenvolvimento do país, e com o exercício da Autoridade do Estado através da Autoridade Marítima.

O seminário sobre a Autoridade Marítima e a Segurança Nacional pretende avaliar a relação entre o exercício da Autoridade Marítima e a Segurança Nacional, numa perspectiva descomplexada, aberta a argumentos coerentes, a factos da vivência nacional e à experiência de outros países na matéria. O seu tema principal é o reforço da coordenação entre as entidades que intervêm ou devem intervir no exercício da Autoridade Marítima, enquanto representante da Autoridade do Estado, incitando a abordagens inovadoras e abrangentes que tenham em devida conta a importância do primado da lei, por um lado, e por outro, a importância de que deverá revestir a Segurança Marítima num país com as características de Cabo Verde.

O seminário analisará a natureza multidimensional dos desafios e as consequências da insegurança no mar no processo de desenvolvimento de Cabo Verde, tendo em conta as tendências recentes que apontam para a estreita ligação existente entre as actividades ilícitas e a instabilidade existente em vários países desta região atlântica.

ONDE:

Instalações do Serviço Nacional de Protecção Civil. Praia. Cabo Verde

QUANDO:

22 e 23 de Novembro de 2010.

QUEM: Representantes das entidades nacionais que desenvolvem actividades ligadas ao mar e à segurança nacional e representantes de alguns países e territórios vizinhos.

PORQUÊ:

A necessidade de garantir melhor protecção ao vasto território marítimo existente, de melhorar o exercício da soberania no vasto território marítimo nacional e de conhecer melhor a natureza das actividades que se desenrolam no mar. Necessitamos de aperfeiçoar o papel que cabe às forças de segurança, no quadro das suas competências legais, no âmbito das actividades marítimas, aperfeiçoar a coordenação entre elas e com as Capitánias dos Portos, cujo relevante papel deve ser devidamente destacado. Necessitamos ainda de melhorar o conhecimento acerca da ligação entre a segurança marítima, a sua relação com as actividades ilícitas e o desenvolvimento. A escassa informação existente é, muitas vezes, redundante e repetitiva, pelo que importa reflectir sobre os desenhos organizacionais existentes, avaliar os procedimentos e questionar a sua eficiência.

COMO:

O seminário sobre Autoridade Marítima e Segurança Nacional foi precedido de um «brain-storming» orientado pela Ministra da Defesa Nacional e os membros do Governo com intervenção nas áreas da segurança e das actividades marítimas (Ministros das Infra-estruturas e Transportes, da Justiça e da Administração Interna e contou com a participação de alguns dos principais responsáveis das entidades competentes nestas matérias (Conselheiro do Governo para a Segurança Nacional, CEMFA, Instituto Marítimo e Portuário, ENAPOR, Guarda Costeira, Polícia Marítima, Capitánias dos Portos, Polícia Nacional, Polícia Judiciária). O «brain-storming» foi realizado a 22 de Maio e teve como objectivo principal a adopção de orientações para o seminário a ser realizado a 22 e 23 de Novembro próximo.

O seminário deverá desenvolver-se em sessões plenárias que contarão com conferências a ser proferidas por especialistas nacionais e estrangeiros, seguidas de debates dos temas apresentados.

RESULTADOS ESPERADOS:

- a. Garantir melhor protecção ao território marítimo nacional.
- b. Melhorar a coordenação entre as entidades intervenientes.
- c. Conhecer melhor a relação entre a segurança marítima e a segurança nacional.
- d. Reforçar a importância da Autoridade Marítima.
- e. Propor a criação de uma entidade de coordenação das actividades ligadas à segurança marítima e a segurança nacional.
- f. Apreçar medidas reguladoras, operacionais e institucionais adoptadas visando uma melhor segurança marítima.
- g. Identificar aspectos fundamentais da política de segurança marítima já adoptados, de capacidades existentes, lacunas institucionais e principais realizações.

Praia, 22 de Novembro de 2010.